



DIOCESE DE GUAXUPÉ

## SEGUNDA-FEIRA DA XVII SEMANA DO TEMPO COMUM

*27 de julho de 2020*

A leitura orante da Palavra de Deus é a via que mais enraíza a nossa fé na Trindade Santa. Assim, a oração transforma a vida estéril em vida que produz frutos. “Sem a oração, segundo a providência ordinária de Deus, serão inúteis todas as meditações, todos os propósitos e todas as promessas. Se não rezarmos, seremos infiéis a todas as luzes recebidas e a todas as nossas promessas” (Santo Afonso Maria de Ligório).

Prepare o ambiente de oração com muito carinho e respeito a Deus. Use símbolos litúrgicos que lembrem a razão de nossa fé. Escolha o lugar mais adequado da sua casa para rezar em família. Deixe Deus falar em seu coração e nos corações das pessoas de sua família.

### **Cântico (Oração de São Francisco).**

*Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz!*

*Onde houver ódio, que eu leve o amor. / Onde houver ofensa, que eu leve o perdão. /*

*Onde houver discórdia, que eu leve a união. / Onde houver dúvida, que eu leve a fé. /*

*Onde houver erro, que eu leve a verdade. / Onde houver desespero, que eu leve a*

*esperança. / Onde houver tristeza, que eu leve alegria. / Onde houver trevas, que eu leve a luz.*

***Ó Mestre, fazei que eu procure mais, / consolar que ser consolado, /compreender que ser compreendido, amar, que ser amado. /Pois é dando que se recebe, / é perdoando que se é perdoado, / e é morrendo que se vive / para a vida eterna...***

**Saudação inicial:**

**Dirigente:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos: Amém.**

D.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

**T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

D.: Neste momento tão importante de celebrarmos juntos a nossa fé. Vamos pedir a Deus que ilumine a nossa vida com a sua Palavra. E para melhor meditarmos a Palavra do Senhor, peçamos a Deus o perdão pelas vezes que deixamos de ouvir e viver a sua Palavra para ouvirmos as vozes mundanas que nos propõe o afastamento de Deus e de sua Palavra.

D.: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

**R.: Senhor, tende piedade de nós.**

D.: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

**R.: Cristo, tende piedade de nós.**

D.: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

**R.: Senhor, tende piedade de nós.**

D.: Deus todo poderoso e rico em misericórdia tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém.

***A Palavra nos sustenta e nos guia em nossa vocação batismal e na decisão do seguimento de Cristo.***

**Cântico de aclamação ao Evangelho: aleluia! Aleluia! Aleluia!** / Felizes os que observam a palavra do Senhor, de reto coração, e que produzem muitos frutos, até o fim perseverantes!

**Evangelho do dia: Mt 13,31-35.** *(Seria importante ler o texto mais de uma vez).*

O que o texto diz? Qual a mensagem que Jesus nos deixa com as parábolas da semente de mostarda e do fermento na massa? Quais são razões que damos à nossa fé a partir dos ensinamentos de Jesus Cristo?

**Meditação:** As duas parábolas contadas pelo Mestre têm como objetivo nos mostrar a importância do Reino de Deus na história da vida de cada cristão. Assim, um grande santo da Igreja nos deixou este rico ensinamento: “Em verdade, é Ele mesmo o grão de mostarda que, plantado no horto da sepultura, ressuscitou como uma grande árvore. Foi grão quando morreu; árvore quando ressuscitou; grão pela humildade da carne; árvore pelo poder da majestade” (São Gregório Magno). E sobre a parábola do fermento diz São João Crisóstomo: “O Senhor, para demonstrar a mesma coisa, diz-lhes a parábola do fermento: *Disse-lhes outra parábola: “O Reino dos céus é semelhante ao fermento”,* que é como dissesse: assim como o fermento muda toda a farinha em sua virtude, assim também vós mudareis todo o mundo. E reparai na prudência de Cristo: dá como exemplo uma coisa própria da natureza, demonstrando que, se uma é possível, a outra também é.

O Senhor não disse simplesmente “coloca”, mas “mistura”, que é como tivesse dito: “também vós, quando fordes submetidos aos que lutarem contra vós, triunfareis sobre eles. E assim como o fermento se esfarela, mas não se destrói, e pouco a pouco muda a massa em sua própria natureza, assim sucederá em vossa pregação. Não temais as muitas perseguições que anunciei que virão sobre vós. Elas servirão para que brilheis mais, e triunfareis de todas”. O Senhor fala aqui de três medidas, mas este número determinado deve ser tomado em sentido indeterminado”.

**Oração:** Nós cremos no Espírito Santo, que é Senhor e dá a vida; que é adorado e glorificado com o Pai e o Filho. Ele que falou pelos profetas, que nos foi enviado por Cristo após a ressurreição e sua ascensão ao Pai; ele ilumina, vivifica, protege e guia a Igreja, lhe purifica os membros, para que não se subtraiam à sua graça. A sua ação, que penetra no íntimo da alma, torna o homem capaz de responder ao convite de Jesus: “Sede perfeitos como vosso Pai Celeste é perfeito” (Mt 5,48).

4

**Contemplação:** iluminados pela Palavra de Deus, qual o compromisso concreto podemos assumir no mundo e na Igreja?

Como podemos transformar a nossa vida de oração em serviço a Deus e ao próximo?

A perseverança é virtude. Porque a virtude tem por objeto o difícil e o bom; e, portanto, onde ocorre uma razão especial de dificuldade e de bem, ali há virtude especial. Sejamos perseverantes na oração.

**Benção final:**

Deus nos abençoe e nos guarde.

**R. Amém**

Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

**R. Amém**

Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

**R. Amém**

Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho, e Espírito Santo.

*“Deus não me chamou para fazer sucesso, mas para ser fiel” (Santa Teresa de Calcutá).*